



## SAÚDE PÚBLICA

Instituto Butantan submete à agência registro do fármaco, que é de dose única e pode ser disponibilizado pelo SUS no próximo ano. Em 2024, casos da doença são cerca de 6,5 milhões e de mortes, em torno de 5,9 mil

# Anvisa analisa nova vacina para dengue

» JULIANA SOUSA\*

O Instituto Butantan submete, ontem, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o pedido de registro para a Butantan-DV, vacina que desenvolveu contra a dengue. Caso seja aprovado, o imunizante será o primeiro do mundo em dose única contra a doença e se somará à Qdenga, desenvolvida pelo laboratório japonês Takeda e à disposição do público no Sistema Único de Saúde (SUS).

O processo de submissão contínua permitiu que os dados do Butantan fossem enviados à Anvisa conforme eram gerados, agilizando as etapas de avaliação e acelerando a aprovação. O pedido de registro foi feito 48h depois que o Ministério da Saúde lançou, no sábado, o Dia D contra a Dengue — campanha de esclarecimento da população, que visa impedir o avanço da doença a partir da chegada do verão, no dia 21. Somente neste ano, há o registro de aproximadamente 6,5 milhões de casos prováveis. As mortes estão em torno de 5,9 mil.

A Butantan-DV é uma vacina tetravalente desenvolvida para combater os quatro sorotipos do vírus da dengue. Os ensaios clínicos da vacina foram concluídos em junho, após o último participante completar cinco anos de acompanhamento.

Os dados de segurança e eficácia da Butantan-DV foram publicados no *New England Journal of Medicine* e têm uma eficácia geral de 79,6% na prevenção de casos sintomáticos de dengue. Resultados da fase 3, divulgados na revista *The Lancet Infectious Diseases*, apontaram uma proteção de 89% contra formas graves da doença e casos com sinais de alarme, além de eficácia e segurança comprovadas por até cinco anos.

“É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em

Flickr/Governo de SP



Caso seja aprovada pela Anvisa, a Butantan-DV se juntará à Qdenga no rol de imunizantes contra a dengue disponibilizados na rede pública

nível internacional. Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos. Vamos aguardar e respeitar todos os procedimentos da Anvisa, mas estamos confiantes nos resultados que virão”, afirmou Esper Kallás, diretor do Butantan.

### 100 milhões de doses

Se aprovada, o instituto estima entregar cerca de 100 milhões de doses da vacina ao Ministério da Saúde ao longo dos próximos três anos. Em 2025, está prevista a entrega de um milhão de doses, com o restante distribuído em 2026 e 2027.



**É um dos maiores avanços da saúde e da ciência na história do país e uma enorme conquista em nível internacional. Que o Instituto Butantan possa contribuir com a primeira vacina do mundo em dose única contra a dengue. Mostra que vale a pena investir na pesquisa feita no Brasil e no desenvolvimento interno de imunobiológicos”**

Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan

A definição dos critérios para vacinação da população caberá ao Ministério da Saúde, por meio do Programa Nacional de

Imunizações (PNI). A fábrica da vacina Butantan-DV foi inspecionada pela Anvisa e considerada adequada. A agência também

emitiu o certificado de Boas Práticas de Fabricação (BPF) para a planta de fabricação.

Segundo o infectologista Leandro Machado, a nova vacina pode mudar radicalmente o enfrentamento da dengue no Brasil: “Com apenas uma dose, ela não só facilita o acesso para milhões de pessoas, mas, também, oferece proteção prolongada e eficaz contra a doença. Isso significa menos casos graves, menos internações e menos vidas perdidas. Para um país como o nosso, onde a dengue é um problema constante, essa vacina traz esperança de um futuro com muito menos sofrimento”, explica. Questionada pelo *Correio*, a Anvisa informou que analisará os documentos submetidos nos próximos dias.

## VIOLÊNCIA

### STJ anula prisão por fraude de policiais em São Paulo

» IAGO MAC CORD\*

A 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou a prisão de Iury Mateus Correa Alves, preso em março de 2023 e condenado a sete anos e seis meses por tráfico de drogas. Depois de serem analisadas as imagens das câmeras corporais da dupla de policiais militares de São Paulo, constatou-se que a abordagem foi realizada injustificadamente, além da ocorrência de tortura e coação por parte dos agentes para que o homem confessasse um flagrante forjado.

O colegiado de ministros acompanhou o voto do relator Ribeiro Dantas. O caso ocorreu em Itapevi, na região metropolitana de São Paulo, e segundo depoimento dos PMs Willian Barbosa Pereira dos Santos e Mareio José Camiel Junior, que realizaram a abordagem, Iury teria corrido para uma área de mata com uma sacola na mão, depois de avistar uma viatura policial. Alcançado, “mostrou” aos policiais uma árvore onde

havia uma bolsa com porções de maconha, cocaína e crack — ao todo 265 gramas.

Levado para fora da mata, Iury disse que estava vendendo drogas, confissão que foi filmada pela câmera de um dos PMs. O caso chegou ao STJ depois de recurso da Defensoria Pública do estado que constatou a fraude dos policiais. Na abordagem, confirmou-se que Iury não estava armado, não resistiu à dupla de PMs e não levava drogas. E disse que confessou porque tinha sido torturado.

### Imagens

A defesa do acusado sustentou que houve “indícios de que, por diversas vezes, os agentes policiais envolvidos na abordagem tentaram auxiliar na execução e impunidade da violência, bloqueando a captura de imagem por sua câmera corporal ou apagando a lanterna para que a imagem ficasse escura. As mídias foram encaminhadas sem áudio pela Polícia Militar, exceto por

### Tarcísio “passeia” com Musk pelo centro paulistano

Reprodução/X pessoal



O governador Tarcísio Gomes de Freitas, de São Paulo, utilizou inteligência artificial (IA) para divulgar a mudança da sede do governo paulista para o centro da capital. Em uma publicação nas redes sociais, compartilhou uma imagem gerada por IA na qual aparece ao lado do bilionário Elon Musk, dono do X (ex-Twitter). Na legenda, afirmou: “Talvez digam por aí que é inteligência artificial, mas a verdade é que sou eu levando o Elon

Musk para dar uma volta no centro da capital”. A publicação acompanha, com alguns dias de atraso, a onda de memes e imagens com políticos e artistas geradas por meio da ferramenta de IA Grok, do próprio Musk, liberada aos usuários do X. A publicação acontece poucos dias após o governador se manifestar sobre as ações violentas da Polícia Militar, assumindo a existência de uma crise de segurança pública no estado.

trecho que continha a confissão após as agressões”.

Segundo o ministro Ribeiro Dantas, “provas obtidas mediante emprego de violência física,

tortura, tratamento cruel ou desumano — que é expressamente vedado pelo ordenamento jurídico — devem ser consideradas nulas”. O voto foi acompanhado

pela turma, no julgamento ocorrido em 29 de novembro.

\*Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi

## MEIO AMBIENTE

### Em relação a 2023, áreas queimadas dobraram

» MARIA BEATRIZ GIUSTI\*

As áreas queimadas de janeiro a novembro de 2024 quase dobraram em comparação com o mesmo período de 2023. Os dados são do Monitor do Fogo, elaborado pelo MapBiomas, e divulgado ontem. Segundo o levantamento, houve um aumento de 90% na região queimada em relação ao ano passado, com 29,7 milhões de hectares com focos de incêndio. Isso representa um território equivalente ao do Rio Grande do Sul.

Segundo Ane Alencar, diretora de ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) e coordenadora do Monitor do Fogo do MapBiomas, o aumento de queimadas no Brasil é um alerta para os próximos anos. “Esse aumento desproporcional acende o alerta de que além de reduzir o desmatamento, precisamos diminuir e controlar o uso do fogo. Principalmente em anos nos quais as condições climáticas são extremas e podem fazer o que seria uma pequena queimada virar um grande incêndio”, adverte.

O relatório mostra que mais da metade (57%) da área queimada entre janeiro e novembro fica na Região Amazônica. O bioma teve 16,9 milhões de hectares afetados pelo fogo, sendo 7,6 milhões de hectares de florestas, incluindo as alagáveis. A área de queimadas para pastagem na Amazônia totalizou 5,59 milhões de hectares.

No Cerrado, segundo maior bioma afetado pelo fogo, 9,6 milhões de hectares foram atingidos pelas queimadas. Cerca de 85% — 8,2 milhões de hectares — eram de vegetação nativa. Pelos dados, esse número representa um aumento de 47% em relação à média dos últimos cinco anos. No Pantanal, houve um aumento de 68% em relação à média dos últimos cinco anos, com 1,9 milhão de hectares destruídos pelas chamas.

“Os números de 2024 são alarmantes, especialmente considerando que 2023 havia registrado uma tendência de alta, comprometendo o equilíbrio climático”, lamenta Vera Arruda, pesquisadora do Ipam e coordenadora técnica do Monitor do Fogo.

### » PMs extorquem vendedores em SP

Cinco policiais militares e quatro suspeitos civis foram presos, ontem, em uma ação do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e das corregedorias das polícias Militar e Civil. Os agentes são suspeitos de envolvimento em um esquema de extorsão de comerciantes na região do Brás, no Centro de São Paulo. O grupo dividia o território e exigia pagamentos de vendedores informais, muitos deles imigrantes. O dinheiro era cobrado a título de “luva” — em troca de autorização para se instalar na região — e também semanalmente. Testemunhas ouvidas na investigação relataram que os vendedores que não pagam são ameaçados de morte, agredidos e retirados dos pontos. Segundo o MP, como não têm acesso a linhas de crédito, os vendedores pegam empréstimo com agiotas para dar aos policiais. Mas, muitas vezes, os próprios agentes fazem as cobranças em nome dos exploradores.